

QUADRO II - A  
PROTEÇÃO  
**PLANO DE INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO  
DO ACERVO CULTURAL - IPAC**

Ano de 2020

Exercício 2022



Capela dedicada a São Sebastião, e posteriormente a Nossa Senhora do Rosário. Datada de setembro de 1920, foi edificada no Largo do Rosário, hoje Praça Terezinha de Vargas Mendonça, e demolida para a construção do atual Prédio da Prefeitura Municipal. Foto: Paineiras, arquivo público, sem data



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 2 de 51

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO</b> .....	5
HISTÓRICO.....	5
DADOS DO MUNICÍPIO.....	12
<b>DISTRITO SEDE: PAINEIRAS</b> .....	12
<b>LISTAGEM DO PATRIMÔNIO PROTEGIDO</b> .....	15
<b>OBJETIVOS DO INVENTÁRIO</b> .....	15
CRITÉRIOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS BENS CULTURAIS.....	18
<b>INVENTÁRIO TEMÁTICO</b> .....	20
<b>LISTAGEM DOS BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> .....	22
RELAÇÃO DAS ÁREAS E BENS CULTURAIS INVENTARIADOS .....	22
LISTAGEM DE BENS E O RESPECTIVO INTERESSE DE PROTEÇÃO.....	22
<b>DIVISÃO DO TERRITÓRIO EM ÁREAS</b> .....	25
<b>CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS A INVENTARIAR</b> .....	25
<b>DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA</b> .....	32
MAPA DO MUNICÍPIO INSERIDO NO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	32
MAPA DAS ÁREAS INVENTARIÁVEIS NO MUNICÍPIO .....	33
LOCALIZAÇÃO DOS BENS A SEREM INVENTARIADOS .....	34
<b>DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA</b> .....	35
<b>CRONOGRAMA DE INVENTÁRIO</b> .....	44
<b>PLANO DE AÇÃO</b> .....	46
CRONOGRAMA DO PLANO DE AÇÃO .....	46
TEXTO TÉCNICO JUSTIFICATIVO .....	47
<b>ATAS DE REUNIÃO</b> .....	49
<b>FICHA TÉCNICA</b> .....	51



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 3 de 51

PREFEITURA E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	
Endereço completo da Prefeitura	Praça Terezinha de Vargas Mendonça 288, Centro CEP 35622-000
Nome do prefeito	Afrânio Alves Mendonça Neto
Telefone do gabinete do prefeito	37 3543545-1049
Endereço eletrônico do prefeito	educacao@paineiras.com.br
Site do Município	www.paineiras.mg.gov.br
Nome do setor e da secretaria de sua vinculação	Departamento de Atividades Culturais e Preservação do Patrimônio Histórico, Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Endereço do setor	Praça Terezinha de Vargas Mendonça, 72, Centro CEP 35622-000
Telefone do setor	37 3543545-1777
Endereço eletrônico do setor	educacao@paineiras.com.br culturapaineiras@gmail.com
Nome e formação profissional do gerente	Maria Aparecida Barbosa Campos, secretária de Educação e Cultura, Graduada em Pedagogia



## INTRODUÇÃO

Paineiras/MG apresenta, dentro das ações referentes à gestão do patrimônio cultural, seu Plano de Inventário de Proteção do Acervo Cultural, gestado a partir da aprovação da Lei Municipal 1014/2019, que estabeleceu a política de preservação de nosso Patrimônio Cultural.

No presente trabalho, o município inicia as ações necessárias ao inventário, instrumento de conhecimento, preservação, conservação e difusão de nosso acervo cultural. A metodologia usada foi a contida na Deliberação Normativa do Conselho Estadual do Patrimônio (CONEP/MG) nº20/2018, em conjunto com orientações e informes do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG).

O principal desafio do presente trabalho foi realizá-lo em tempos de pandemia, com diversas restrições. Contudo, apesar das limitações impostas, a questão da preservação do Patrimônio Cultural, pela sua relevância, foi priorizada pela gestão municipal.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 5 de 51

## INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### Histórico

Paineiras, cidade da região central do Estado de Minas Gerais, pertencente à microrregião de Três Marias.

No século XVII o povoamento da região foi reforçado com o crescimento da atividade agropastoril, voltada para o abastecimento das crescentes zonas de mineração advindas do ciclo do ouro.

A partir de 1738 sesmarias começaram a ser distribuídas, legalizando a posse da terra. Com a chegada dos primeiros colonizadores, no século XVIII, as sesmarias tornaram-se fazendas de gado e de atividades agrícolas, em torno das quais surgiram muitos povoados, que acabaram, por sua vez, originando as cidades atualmente inseridas na bacia hidrográfica de Três Marias.

Há indícios da ocupação da região de Três Marias, como um todo, desde 1737, quando, segundo documentos do Arquivo Público Mineiro, José de Faria Pereira tornou-se detentor de uma sesmaria que englobaria toda região nas proximidades dos rios Indaiá e Paraopeba, incluindo Abaeté, de quem Paineiras se desmembrou em 1962.

Segundo as fontes oficiais da Prefeitura Municipal e da Câmara de Vereadores, a cidade tem sua origem na construção de uma capela por Antônio Pinto da Fonseca, Hipólito Rosa e José Correia do Prado, nas terras deste último, e de Firmino Lourenço. Nesta capela, o povo se reunia para rezar e fazer festas, principalmente homenageando São Sebastião, então padroeiro da localidade.

Como toda a região, o lugar era espaço de passagem de tropas e boiadas. Perto da capela existiam algumas estalagens, local onde os boiadeiros combinavam de se encontrarem, pois era propício ao seu descanso, e as paineiras ali existentes serviam de abrigo ao gado e cavalos, surgindo daí, mais tarde, o nome



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 6 de 51

de Paineiras. A capela foi construída ao lado das paineiras, e foi à sombra das paineiras que o Padre Miguel de Freitas Vital, no final do século XIX, celebrou a primeira missa para os moradores da região.

A partir daí, surgiram os primeiros habitantes, dos quais a história registrou os seguintes nomes: Brás Lourenço, Firmino Lourenço, João Clemente, José Correia do Prado, Joaquim Francisco, Job Feliciano e outros.

Job Feliciano foi o primeiro comerciante de Paineiras. Construiu uma casa de taipa coberta com capim, onde passou a vender açúcar e querosene, mais tarde pinga e gêneros alimentícios. Estes produtos vinham de trem de ferro até a estação ferroviária de Pompéu, de onde chegavam ao destino através de cavalos ou carro de boi, dependendo da quantidade do carregamento. Os primeiros professores foram o Sr. Custódio Zica, D<sup>a</sup>. Inês, D<sup>a</sup>. Geni, Sr. José dos Santos, que eram pagos pelos pais dos alunos, para ensiná-los a ler textos objetivos, escrever o nome e fazer contas. Nos casos de doenças eram usados remédios caseiros ou em casos mais graves, procuravam o Sr. Saint-Clair Ferreira, farmacêutico do povoado. Infelizmente, dados os poucos recursos, era muito frequente haver morte de pessoas, por falta de um atendimento mais apropriado.

Oficialmente, o Distrito foi criado, já com a com a denominação de Paineiras, através do Decreto Estadual nº 148 de 17/12/1938, subordinado ao Município de Abaeté. No ano seguinte foi estabelecido o Cartório Manoel Ramiro.

Conforme consta nos arquivos da Cúria Diocesana de Luz, no Livro de Criação de Paróquias, nº 5, página 20 v, Termo nº 103, Decreto nº 76, a Paróquia São Rafael Arcanjo de Paineiras foi criada no dia 26 de março de 1952, por Dom Manoel Nunes Coelho, Bispo da Diocese de Aterrado, hoje Diocese de Luz, tendo sido desmembrada da Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio de Abaeté. A Paróquia São Rafael Arcanjo de Paineiras é, juntamente com a Mitra Diocesana de Luz, pessoa jurídica e canônica, regendo-se de acordo com as leis canônicas e civis.

Com o crescimento do povoado, Paineiras é desmembrada de Abaeté, pela Lei Estadual nº 2764 de 30/12/1962. Juridicamente, nossa cidade está situada na comarca da nossa cidade de origem. A emancipação oficial ocorreu em 01/03/1963; e em 01/01/1979, o município é constituído dos distritos de Paineiras e Poções de Paineiras. Sr. Bernardo Mendes Filho foi nomeado o primeiro prefeito intendente.



Emancipação de Paineiras em 30/12/1962. Na foto, identificam-se Manoel Ramiro, Armando Morato, Modesto Mendonça, Domiro Alves, Frei Antonelo, Pedro Cordeiro, Pacífico Lima, Claudomiro Tavares, Elói Leite Praça, Emídio Pereira e outros. Foto: Arquivo da Prefeitura.

O primeiro Prefeito eleito pelo povo foi Modesto Alves Mendonça, que sucedeu o então prefeito intendente. Naquela mesma legislatura foram eleitos os Vereadores David Afonso de Oliveira, Domiro Alves da Silva, João Batista Zica, Job Feliciano Filho, Antônio Alves de Azevedo, João Ferreira Álvares da Silva, Elói Ferreira de Noronha, e como suplente tomaram posse no decorrer do mandato João Alves de Sousa, Sinval Bomtempo de Lima, Elias Alves Pimenta e Antônio Pinto da Fonseca. O primeiro mandato durou de 1963 à 1966.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 8 de 51

Segundo dados coletados no site oficial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e no Plano Decenal Municipal de Educação 2006-2015, em 1960 a microrregião de Três Marias encontrava bom nível de desenvolvimento de seus campos de cultivo, quando começaram os trabalhos de inundação da região para a construção da represa da hidrelétrica de Três Marias. As águas inundaram campos, vias de comunicação e áreas de pastagem. Muitas áreas ficaram “ilhadas”, com seu desenvolvimento comprometido.

Sobre a inundação, o site

<http://www.cidadesnet.com.br/moradanova/historia/index.htm> conta a seguinte história:

“Em 1960, no auge de seu desenvolvimento, (a região) foi surpreendida pelas águas da represa de Três Marias, que trouxeram sofrimento e tristeza. Inundando terras férteis, as vias de comunicação, privando-a dos meios normais de subsistência, a cidade (de Morada Nova) ficou ilhada e seu desenvolvimento paralisado.

"Aconteceu sem ninguém saber explicar direito, quando um pequeno avião sobrevoou a cidade e jogou alguns folhetos avisando que a cidade, dentro de poucos dias, seria inundada.

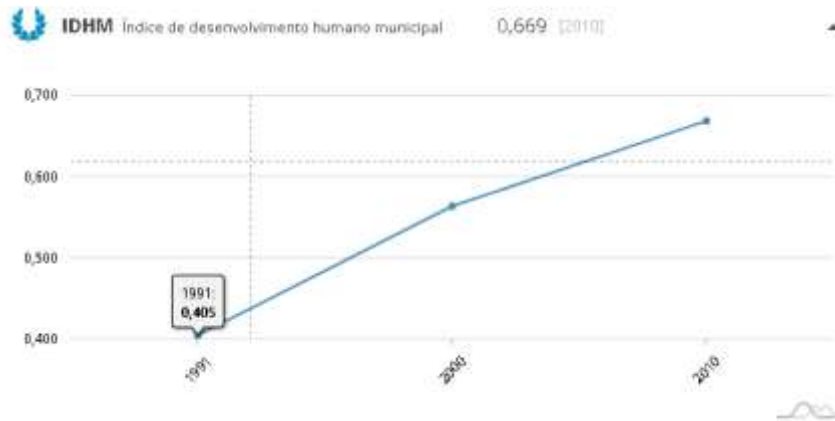
Algumas pessoas acreditaram e começaram a se prevenir, outras não acreditaram e a maioria não sabia o que é que estava por vir. Foi uma catástrofe!

As águas começaram a chegar. Primeiro mansamente, um pontinho lá longe. E foram chegando e conquistando as partes mais baixas, assim como se fossem as donas. Começaram a formar pequenos braços e, em pouco tempo, os braços eram poderosos como polvo. Tudo ficou submerso, como se nunca tivesse existido.”

Embora Paineiras não tenha sido diretamente afetada pelas águas da represa, as seguidas inundações modificaram completamente o desenvolvimento populacional da região, com um grande êxodo demográfico.

A partir da inundação de muitos campos, segundos dados recolhidos pela Fundação João Pinheiro, expostos no site oficial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, a região tentou recuperar sua produção agrícola, hoje aliada as perspectivas da indústria turística.

Segundo o censo do IBGE, em 2010 o município possui 4631 habitantes. A renda per capita em 2017, ainda segundo o IBGE, era de R\$ 12.854,79, e o IDH (índice de desenvolvimento humano) está em desenvolvimento progressivo:

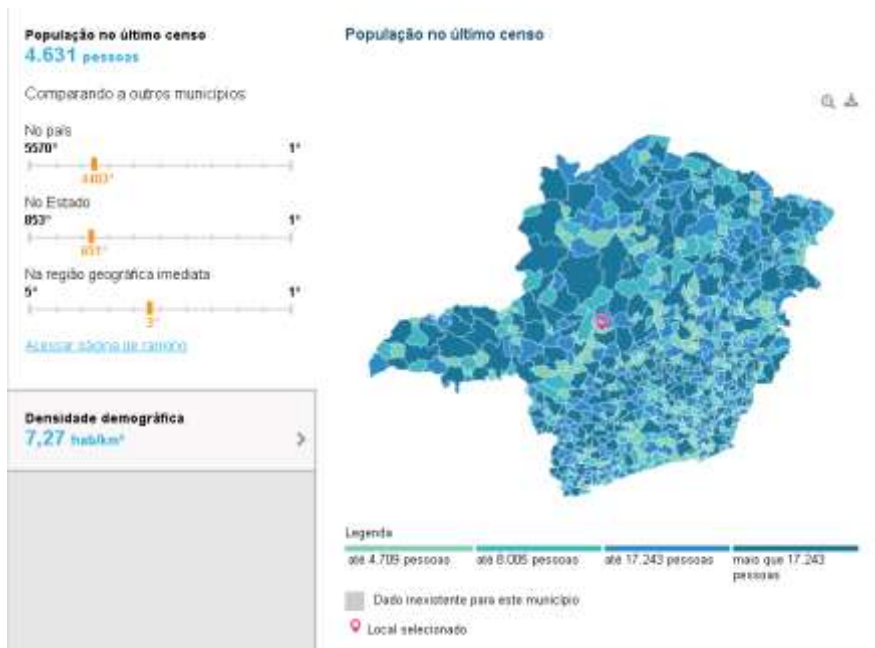


Fonte: IBGE.

A projeção de habitantes para 2020, também conforme dados do IBGE, é de 4.462 habitantes, o que significa que o município vem sofrendo queda demográfica. A diminuição de pessoas, obviamente, incorre em menor possibilidade de salvaguarda de acervo cultural, sobretudo quanto ao Patrimônio Imaterial - contudo, não significa que o município não esteja desenvolvendo políticas de preservação sustentável de seu patrimônio cultural e natural, inclusive com ações que visem trazer turistas ao município. Neste contexto, destacam-se as atividades do turismo de aventura, com a realização anual dos encontros de Trilheiros, com festividades como a Expô Paineiras, que em 2020, dada a Pandemia teve de ser adiada, também Festa do Carro de Bois, Congado e Folia de Reis.

Hoje, a cidade já possui uma estrutura urbana bem consolidada, com traçado urbano simétrico, favorecido pela topografia plana, fornecimento de luz domiciliar e pública pela CEMIG, de água pela COPASA e recolhimento de esgoto em processo de implantação.

Estes são os dados do município no censo 2018:



Fonte: IBGE

A pandemia suspendeu temporariamente diversas questões no município, sobretudo as ações culturais e turísticas.

Referências:

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Citação de sesmaria de José de Faria Pereira:  
<http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/rapm/brtacervo.php?cid=282>

ARQUIVOS DA PREFEITURA.

IBGE, Censo Demográfico 1950/2010. Até 1991, dados extraídos de Estatísticas do Século XX, Rio de Janeiro : IBGE, 2007 no Anuário Estatístico do Brasil, 1994, vol 54, 1994.

LANNA, Vanessa Mendes. Unidades de conservação e áreas de preservação permanente: estudo de caso para a bacia do rio São Francisco. Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal, para obtenção do título de Magister Scientiae.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 11 de 51

ROSA, K. A. C.; JUNQUEIRA, R. A. C. Gerenciamento integrado das atividades desenvolvidas em terra na bacia do São Francisco. Mapeamento temático de uso da terra e cobertura vegetal no Alto São Francisco, Relatório Final. Brasília, 2002. 71 p.

IBGE, Censo Demográfico 1950/2010. Até 1991, dados extraídos de Estatísticas do Século XX, Rio de Janeiro : IBGE, 2007 no Anuário Estatístico do Brasil, 1994, vol 54, 1994.

### Dados do município

**Distrito sede: Paineiras**

Distrito: Poções do Paineiras

Emancipação: 30/12/1962

Fundação: 17/12/1938, como distrito

Mesorregião: Central Mineira

Principal atividade econômica:

Pesca, agricultura, pecuária, extração de carvão vegetal e turismo.

Bacia e componentes hidrográficos:

Bacia do Rio São Francisco

Principais rios: Indaiá e São Francisco

Ramal Ferroviário: inexistente.

Acesso: por rodovia pavimentada (MG 060) partindo de Abaeté

Legislação urbana municipal: possui legislação que estabeleceu a proteção ao Patrimônio Cultural e instituiu o Conselho do Patrimônio.

#### DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS APROXIMADAS



Cidade	KM
Belo Horizonte	240
Brasília	569
Rio de Janeiro	675
São Paulo	692
Vitoria	784

Municípios limítrofes: Morada Nova, Biquinhas, Abaeté, Cedro do Abaeté e Tiros.

Localização: -18.8604301,-45.6014866

Altitude na sede: 640 m

Ponto mais alto: 903 m

Comarca: Abaeté

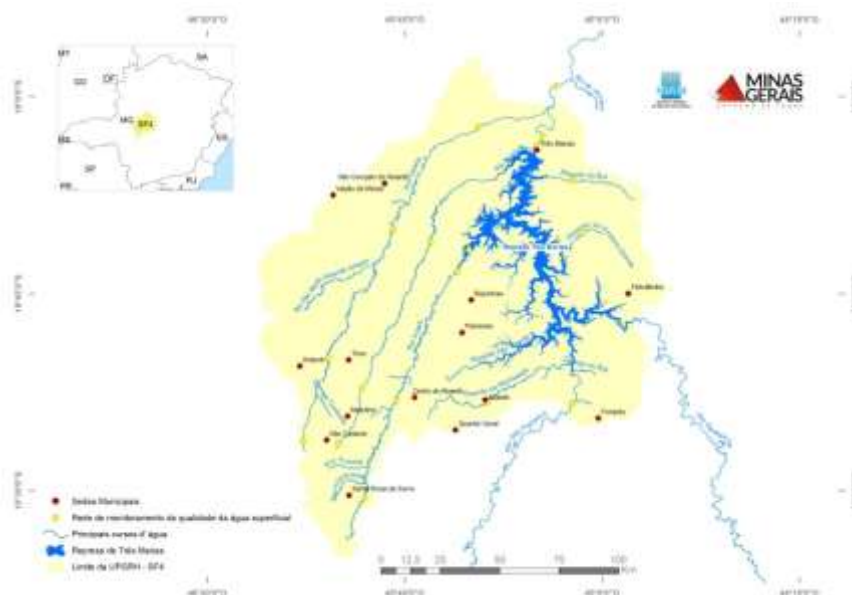
Diocese: Luz – Paróquia de São Rafael Arcanjo

Gentílico: paineirense

Clima: O clima da região é tropical e do tipo Aw, segundo a classificação de Köppen, com estação seca de inverno e verão chuvoso, e temperatura média de 23°. A precipitação média anual para todas as estações selecionadas na região é de 1.384 mm. Os valores máximos de precipitação mensal foram encontrados no mês de dezembro (valores médios mensais acima de 250 mm) e os valores mínimos de precipitação mensal foram encontrados em junho (valores médios mensais próximos a 10 mm). Considerando a média dos postos utilizados na região, em anos chuvosos a precipitação anual da região é em média 1.900 mm e em anos secos a precipitação anual média é aproximadamente 950 mm

### ASPECTOS NATURAIS

O Município pertence a Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias, que abrange 23 municípios.



O Município está situado no bioma Cerrado, contendo especificamente, os seguintes tipos de cobertura vegetal: Campos Inundáveis, Campos Limpos, Florestas Arbustivas-arbóreas Abertas, Florestas Arbustivas-arbóreas Densas,



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 14 de 51

Floresta Estacional Decidual Densa, Floresta Ombrófila Aberta e Savanas Arbustivas.

A geologia da área de estudo tem sua origem no Proterozóico da Era Pré-cambriana, com diversas unidades geotectônicas e extensos cinturões orogênicos

Na região de Três Marias, os tipos de solos predominantes são Latossolos e Podzólicos, embora também se encontrem Areias Quartzosas, Cambissolos. As formações rochosas constituem-se de arenitos, ardósias e calcários. Em meio às coberturas vegetais naturais encontram-se mosaicos de agricultura, pastagem e vegetação arbórea alterada, bem como mosaicos de vegetação não-arbórea pastejada e pequena agricultura. Este quadro demonstra o elevado grau de antropização da região

A microrregião em que nos encontramos é a principal área mineradora de toda a bacia do São Francisco, principalmente devido à região do Quadrilátero Ferrífero, nas proximidades de Belo Horizonte. Mais especificamente, as regiões dos Rios Abaeté, Borrachudo e Indaiá são intensamente exploradas por lavras, na sua maioria, ilegais.

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2016-2025, disponível em:

[http://cbhsofrancisco.org.br/planoderecursosohidricos/wp-content/uploads/2015/04/RF3\\_24jan17.pdf](http://cbhsofrancisco.org.br/planoderecursosohidricos/wp-content/uploads/2015/04/RF3_24jan17.pdf)



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 15 de 51

## TURISMO

Paineiras faz parte do circuito turístico do Lago de Três Marias formado por nove municípios banhados pelo reservatório de mesmo nome: Abaeté, Paineiras, Felixlândia, Morada Nova de Minas, Biquinhas, Pompeu, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias.

Além de serem banhados pelas águas do lago, possuem outra característica em comum: todos tiveram sua origem nas fazendas e pousos que abrigaram os tropeiros que transitavam pela região, transportando gado e outras mercadorias. Os atrativos turísticos relacionados às águas neste circuito incluem passeios de barco pelo Lago de Três Marias, cachoeiras, riachos e atividades náuticas, como passeios de barcos e pesca amadora, que têm atraído visitantes de diversas partes do país.

O turismo da região em estudo está diretamente relacionado com o nível de água do reservatório de Três Marias. Quando a represa baixa, há diminuição da procura turística na região, atingindo tanto os empreendimentos lindeiros, ou seja, aqueles que exploram diretamente o reservatório para suas atividades, quanto aos que gozam indiretamente do alto fluxo de pessoas decorrentes do turismo, como hotéis, supermercados, postos de gasolina, farmácias, dentre outros bens.

### Listagem do Patrimônio protegido

O município não possui bens protegidos por inventário, tombamento, registro ou qualquer outro mecanismo legal em nenhuma esfera governamental.

### Objetivos do Inventário

O município nunca realizou ações de gestão de seu Patrimônio Cultural. Dentro deste contexto, o objetivo fundamental do presente documento é realizar o levantamento técnico e sistemático do acervo cultural, material e imaterial, do



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 16 de 51

município, contextualizando a existência dos bens, sua relevância para o desenvolvimento da comunidade, sua correlação com demais bens regionais, estaduais e federais e suas formas de preservação, valorização e difusão.

O inventário objetiva, ainda, subsidiar, de maneira metodológica, o conhecimento dos bens de interesse de conservação, atuando como instrumento de preservação do patrimônio do município quanto à inerência da degradação e perecimento, tanto por causas naturais (uma vez que ações preventivas podem evitar maiores danos, e no caso específico dos municípios do Vale do São Francisco, com a ocorrência do desastre da Vale no município de Brumadinho, tais ações se tornaram ainda mais importantes) quanto das intervenções humanas (como modificações estruturais e vandalismos).

Cabe ao inventário instrumentalizar os atos de planejamento urbano, ambiental e turístico, além de conduzir a definição das diretrizes de proteção, através de sua inserção na política de preservação do Patrimônio Cultural do município.

O inventário atuará como mecanismo de orientação do poder público, do Conselho de Patrimônio e das entidades civis do município para o eficaz trabalho de preservação da cultura local, notadamente no que diz respeito às manifestações culturais; para além destes objetivos, o inventário será ferramenta de orientação das atividades de Educação Patrimonial.

Para atingir os citados objetivos, metas intermediárias foram planejadas, quais sejam:

- 1- Formar uma base de dados sobre informações gerais do município. Primeiramente objetiva-se levantar informações sobre os bens mais relevantes para a população local, no que tange os aspectos históricos, culturais e artísticos.
- 2- Formar uma base de dados sobre informações específicas dos bens de valor cultural existentes no local. A segunda meta desse plano de inventário anseia



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 17 de 51

colher informações específicas e relativas a cada bem em particular, seja ele material ou imaterial.

3- Subsidiar pesquisas diversas. De posse das informações gerais e peculiares referentes aos bens culturais da cidade, a comunidade e o poder público poderão se organizar de forma a disponibilizar tais informações a todos que se interessem pelo tema.

4- Fomentar a conservação e preservação dos bens de relevância histórica cultural e artística. O plano de inventário, ao levantar uma série de informações gerais e específicas sobre os bens culturais do município, poderá ser usado como ferramenta nas ações de preservação.

5- Subsidiar o planejamento municipal, incluindo as ações que visem o turismo sustentável

6- Instrumentalizar o projeto de Educação Patrimonial. No decorrer da execução do projeto de Educação Patrimonial, os inventários dos bens poderão ser usados como exemplos práticos do processo de preservação e conservação dos bens culturais bem como as informações provenientes do plano de inventário poderão ser usadas no processo de sensibilização dos alunos.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 18 de 51

## **Critérios de identificação dos bens culturais**

O Conselho do Patrimônio Cultural e o Departamento de Atividades Culturais e Preservação do Patrimônio Histórico realizaram reuniões, para elaborar critérios pelos quais os bens culturais de nossa cidade deveriam ser inventariados. Em reunião, foi percebido que dois critérios deveriam ser prioritários: a relevância do bem para a comunidade e o nível de seu risco de desaparecimento.

Para tanto, foi definido que os bens seriam catalogados de acordo com sua importância histórica, artística e social. Estes critérios foram trabalhados da seguinte forma:

**Critério Artístico/Social** – Neste critério se encontram os bens que fazem parte das vivências, saberes, lugares e formas de expressão que são relevantes para a identidade cultural da comunidade.

**Critério Histórico** – por este critério, foram considerados os bens cuja existência forjou a memória do município e da população.

**Critério Administrativo**– este critério orientou a organização geográfica e cronológica da elaboração do inventário.

Não são os únicos critérios possíveis (já que o patrimônio é, em sua essência, transdisciplinar e tecnicamente múltiplo) e o rol de bens a ser inventariado não é uma lista imutável, podendo haver outros critérios e outros bens cuja relevância justifique o inventário.

A Deliberação Normativa do CONEP, propõe que este zoneamento siga critérios Econômicos ou Administrativos ou Geográficos ou Culturais. **Esta equipe de trabalho elegeu o critério administrativo por concluir que este é o mais interessante para o trabalho que se pretende desenvolver.**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 19 de 51

Para a realização prática do inventário, foi mantido o zoneamento que nos pareceu o mais lógico, quanto à localização dos bens:

- Área 01 – Sede
- Área 02 – Zona Rural

Esta divisão considerou as seguintes questões:

- O município possui bens que devem ser priorizados no inventário nas duas áreas, mas os que estão na sede, sobretudo os imóveis, correm maior risco de intervenção. O item 2.6.1 do Quadro 2-A da DN 20/2018 do CONEP/MG observa que “Recomenda-se priorizar os bens culturais em risco de desaparecimento.”

- Embora consideremos relevante a caracterização das seções no inventário, os procedimentos da realização de inventário são os mesmos, de modo a não interferir, na análise do processo, uma vez que o conselho tem competência e autoridade para alterar o cronograma, caso haja necessidade prioritária de preservação de bens cujo inventário não esteja imediatamente previsto.

Justificando a escolha, o critério administrativo possibilita que o trabalho siga a divisão governamental do município, agrupando área de natureza semelhante e diferenciando aquelas que apresentam especificidades relevantes.

Considerando tal questão, a divisão das áreas ficou determinada da seguinte forma:

- Através do critério administrativo foi selecionada a Área 01 - Sede incluindo as regiões periféricas, além do Centro (onde está locada a configuração da malha urbana histórica local e vários edifícios religiosos, particulares e administrativos).

- Ainda segundo este critério foi selecionada a Área 02 - Zona Rural. Trata-se de uma área de ocupação humana esparsa, cujas maiores riquezas são as antigas fazendas e os sítios naturais, em sua maioria propriedades agrícolas e áreas de fruição ambiental. Esta área possui apenas um distrito (Poções de Paineiras), motivo pelo qual optou-se pelo inventário conjunto de toda a Zona Rural, para



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 20 de 51

evitar uma fragmentação que poderia priorizar áreas, em vez de bens, por ordem de necessidade de proteção.

## INVENTÁRIO TEMÁTICO

De acordo com a Deliberação Normativa vigente, listamos ainda alguns dos bens a serem inventariados, destacando-se, porém, que novos bens poderão ser acrescidos à medida que o município avançar em suas pesquisas de inventário. Para tanto, os parâmetros usados são os contidos no item 2.3.2.e da Deliberação Normativa do CONEP vigente.

**Patrimônio rural:** o município possui fazendas em toda a sua extensão rural, destacando-se as Fazendas Bocaina, Poções, Gerais, Gameleiras, Zé Boneco, Tininho Boneco entre outras

**Patrimônio ferroviário:** o município não possui acervo conhecido dessa natureza.

**Patrimônio hospitalar:** o município possui um serviço de pronto atendimento (Pedro José de Menezes) que pode possuir arquivos com documentos relevantes, bem como acervo de bens móveis.

**Patrimônio industrial:** é possível que sejam descobertos maquinários históricos referentes à agricultura e a mineração.

**Patrimônio das escolas:** as escolas podem possuir acervos documentais.

**Patrimônio religioso e espaços do sagrado:** além de Igrejas Católicas, o município possui bens pertinentes à outras religiões e espaços usados para a recriação de celebrações do catolicismo popular, como folias e congados..

**Espaços de cultura:** o município não possui espaços exclusivamente culturais.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 21 de 51

Lugares de comércio (mercados, feiras etc.); as empresas de comércio podem possuir bens móveis e integrados relevantes.

Lugares de vivência de população ribeirinha: a zona rural possui inúmeros córregos, de modo que práticas relacionadas à pesca e demais saberes relacionados geograficamente aos rios são passíveis de ser encontrados e inventariados.

Celebrações: a Festa do Peão Boiadeiro principal celebração, tem décadas de existência. Outras manifestações, como a Festa de São Sebastião, o Arraial (Festa Junina) e as Cavalgadas também são relevantes.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 22 de 51

## Listagem dos bens culturais inventariados

### Relação das áreas e bens culturais inventariados informando a data da execução/ano de inventário

Paineiras não possui bens culturais tombados, registrados ou inventariados em qualquer grau de governança (federal, estadual ou municipal) até o ano de 2019.

Não possuímos bens culturais tombados, registrados ou protegidos por outros instrumentos legais. O inventário está previsto para realizar suas primeiras fichas em 2020, o que justifica a ausência da lista de bens inventariados em anos anteriores. A listagem de bens a serem protegidos, passível de acréscimos, segue abaixo.

### Listagem de bens e o respectivo interesse de proteção (inventário, tombamento e/ou registro)

Bens imóveis/ Estruturas arquitetônicas – BI

Nome do bem	Forma de proteção prevista
Prefeitura Municipal	Inventário
Igreja Matriz de São Rafael Arcanjo	Inventário/Tombamento
Capela Nossa Senhora do Rosário	Inventário
Capela Sagrado Coração de Jesus e São Geraldo Magela	Inventário
Praça Terezinha de Vargas Mendonça	Inventário
Praça Farmacêutico Manoel Ferreira – Praça da Matriz	Inventário
Terminal Rodoviário	Inventário
Escola Municipal Amâncio Romeiro	Inventário



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 23 de 51

## Bens móveis e bens integrados – BM

Nome do bem	Forma de proteção prevista
Acervo de bens móveis da Paróquia	Inventário
Acervo de documentos da Prefeitura	Inventário/
Acervo de documentos da Câmara	Inventário
Acervo de bens das fazendas	Inventário

## Núcleos históricos urbanos – NH

Nome do bem	Forma de proteção prevista
O município não possui bens identificados nesta categoria até o presente momento.	

## Conjuntos Urbanos ou Paisagísticos – CP

Nome do bem	Forma de proteção prevista
Praça Terezinha de Vargas Mendonça	Inventário/Tombamento
Escola Municipal Amâncio Romeiro	Inventário
Escola Estadual Celestino Nunes	Inventário
Rio Indaiá	Inventário
Paineiras - árvores	Inventário
Ponto de maior altitude Serra do Palmital 903 m	Inventário
Lago Artificial (Açude do Pacífico)	Inventário
Estádio São Rafael	Inventário

## Patrimônio Imaterial

Nome do bem	Forma de proteção prevista
Festa de São Rafael e São Sebastião	Inventário/registro
Festa de São Sebastião – Serra do Palmital	Inventário
Folia de Reis Mirim – Coralzinho São Rafael	Inventário
Culinária local	Inventário
Produção de farinha de mandioca	Inventário



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 24 de 51

## Bens Móveis e Bens Integrados

<b>Nome do bem</b>	<b>Forma de proteção prevista</b>
<b>Acervo das Fazendas (documentos, ferramentas, equipamentos, utensílios, dentre outros)</b>	Inventário
<b>Acervo das escolas (mimeógrafo, sino, painel de fotografia)</b>	Inventário
<b>Acervo das Igrejas (objetos litúrgicos, imaginárias e vestimentas)</b>	Inventário
<b>Acervo das fazendas (maquinários, utensílios e relíquias)</b>	Inventário

## **DIVISÃO DO TERRITÓRIO EM ÁREAS** **Caracterização das áreas a inventariar**

### ÁREA A – Distrito Sede

A área em questão é o espaço urbano por excelência, dentro do território municipal. Sua ocupação corresponde ao desdobramento dos primeiros assentamentos, não tendo havido ruptura no desenvolvimento urbano do município. É nessa área que se concentra os principais equipamentos urbanos, o comércio e a prestação de serviços.



*As ruas planas e os imóveis térreos da sede. Foto Aérea, Setor de Patrimônio Cultural, setembro de 2020.*

Tendo como ponto de origem a Praça onde se encontra a Matriz, a Prefeitura, e nas proximidades, a Câmara Municipal, comércio e serviços, esta região se desenvolveu de maneira concêntrica, com as edificações mais antigas nas vias mais próximas à Praça. Destaca-se que o tecido urbano tem um traçado cartesiano, que é peculiar às cidades de ocupação mais plena já no século XX, com o advento do automóvel, e, no caso da área em questão, favorecido pela área ser completamente plana.



Distrito Sede: desenvolvimento cartesiano do tecido urbano. Foto: Programa Google Earth, em 09/10/2019

No entorno dessa área, já encontramos a vegetação nativa e plantações, e não há grande tendência ao adensamento, posto que a cidade vem diminuindo demograficamente.

Dentro de tal contexto, é normal que a cidade não apresente edificações de mais de quatro pavimentos até o presente momento. Esta característica favorece a ambiência urbana do espaço, mantendo certo despojamento arquitetônico que favorece a manutenção das peculiaridades culturais do município como cidade interiorana, com seus muros baixos e quintais.



As ruas planas e os imóveis térreos da sede. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, setembro de 2020.

Sob o ponto de vista arquitetônico, embora o município possua imóveis edificados de inspiração colonial, a maioria dos bens materiais imóveis foi construído já em meados do século XX, com influências ecléticas, art-Decó e protomodernas.



Vista da sede. Destaca-se o relevo plano e a baixa altimetria dos imóveis. Foto: Arquivo da Prefeitura, 2019

A área em questão possui exemplares que remetem aos povoamento iniciais do município, mas também edificações contemporâneas, muitas delas resolvidas com primorosa simplicidade.



Edificações térreas no arruamento plano da área. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, setembro de 2020.,

A Igreja Matriz é o principal ícone edificado desta área, e em conjunto com outros bens, constituem o espaço de contemplação, vivência e de realização das celebrações mais relevante do município.



Vista da sede. Destaca-se A Igreja ao fundo da foto aérea. Foto: Arquivo da Prefeitura, 29 de julho de 2020. @guilhermememorato

A cidade possui jardins com árvores de médio porte em suas praças, e espaços dedicados ao descanso e ao lazer da comunidade. É também nesta área que se concentram as demais manifestações imateriais do município, como os desfiles cívicos e as festas, os bens móveis contidos nas igrejas, e os arquivos do Cartório e dos Órgãos Públicos.

Pelo município não ter tido mecanismos de gestão de patrimônio anteriores à 2019 não houve uma preocupação específica quanto a manutenção uma tradição construtiva que valorizasse saberes vernáculos, e tal condição resultou na falta de critérios para a preservação dos bens imóveis.

Com o desenvolvimento natural dos espaços urbanos em todo o país, somados à globalização digital, que permitiu maior velocidade de saberes, tendências e logística de materiais, é perceptível que as casas da região preservaram características que favoreceram o seu conforto, como telhas em material cerâmico e casas térreas, mas os proprietários não se furtaram a realizar as

intervenções que julgaram necessárias às adequações de cada família – haja vista que a maioria das edificações é de residências unifamiliares.



*As ruas planas e os imóveis térreos da sede. Foto Aérea, Setor de Patrimônio Cultural, setembro de 2020.*

No caso da área em questão, verifica-se nas edificações mais recentes, datadas já do século XXI, o uso ostensivo de concreto armado, e os fechamentos de vãos seguem a tendência do uso de vidros, principalmente nas edificações mais recentes – peculiaridades do desenvolvimento do tecido urbano. É uma região servida de água canalizada e de energia elétrica, recolhimento do esgoto e do lixo residencial, serviços de telefonia, internet e prestação de serviços ampla.

### ÁREA B – Zona Rural

A Área B se caracteriza pelo povoamento esparsa, a presença de Patrimônio Ambiental (Rios, Corredeiras, Mirantes, Cachoeiras, Pedreiras) como principal riqueza cultural e a ocupação relativamente recente e bastante rarefeita. É formada por toda zona rural de Paineiras. Embora a área seja relativamente vasta, e possuir um distrito (Poções de Paineiras) por não apresentar desenvolvimento populacional significativo, justificou-se que a análise desta região seja feita de maneira não-fragmentada.

Hoje, a zona rural ainda é composta de grandes propriedades dedicadas à agropecuária, e pequenas aglomerações, cuja identidade, como comunidade, ainda está em formação. Embora esteja na região de Três Marias e na Bacia do São Francisco, a presença da represa não representa uma questão relativamente especial para esta área. Contudo, o fato do município fazer divisa com outros municípios à beira da represa, e ter diversos rios e córregos cortando todo o seu território, faz com que o modo de vida ribeirinho – com a pesca, o lazer, a própria contemplação – sejam marcantes no cotidiano dessa área.



Zona Rural. Foto: Gabriel Luka, 2020.



Distrito de Poções: desenvolvimento cartesiano do tecido distrito. Foto: Programa Google Earth, em 15/01/20



Zona Rural. Foto: Gabriel Luka, 2020.

Esta área contém algumas fazendas, nas quais é possível ainda encontrar bens edificados relevantes da história do município e da Região, incluindo a questão da inundação pelas águas para a construção da represa de Três Marias. Como ocorre normalmente, no interior mineiro, pequenas capelas são encontradas na zona rural.

A arquitetura vernacular, porém, mesmo na zona rural vem sendo substituída por tecnologias industriais, de modo a dificultar a salvaguarda de saberes relacionados às edificações, como vedações em pau-a-pique, uso de forros e fogões à lenha. Estes ofícios, cada vez menos conhecidos, serão priorizados quanto ao inventário de bens imateriais, em conjunto com celebrações como a de Carro de Bois, no distrito de Poções.

A Zona Rural é servida por estradas não pavimentadas, normalmente em bom estado, e possui fornecimento de energia elétrica e de telefonia móvel nas localidades.

### Documentação Cartográfica

#### Mapa do município inserido no Estado de Minas Gerais

Data: Janeiro de 2019

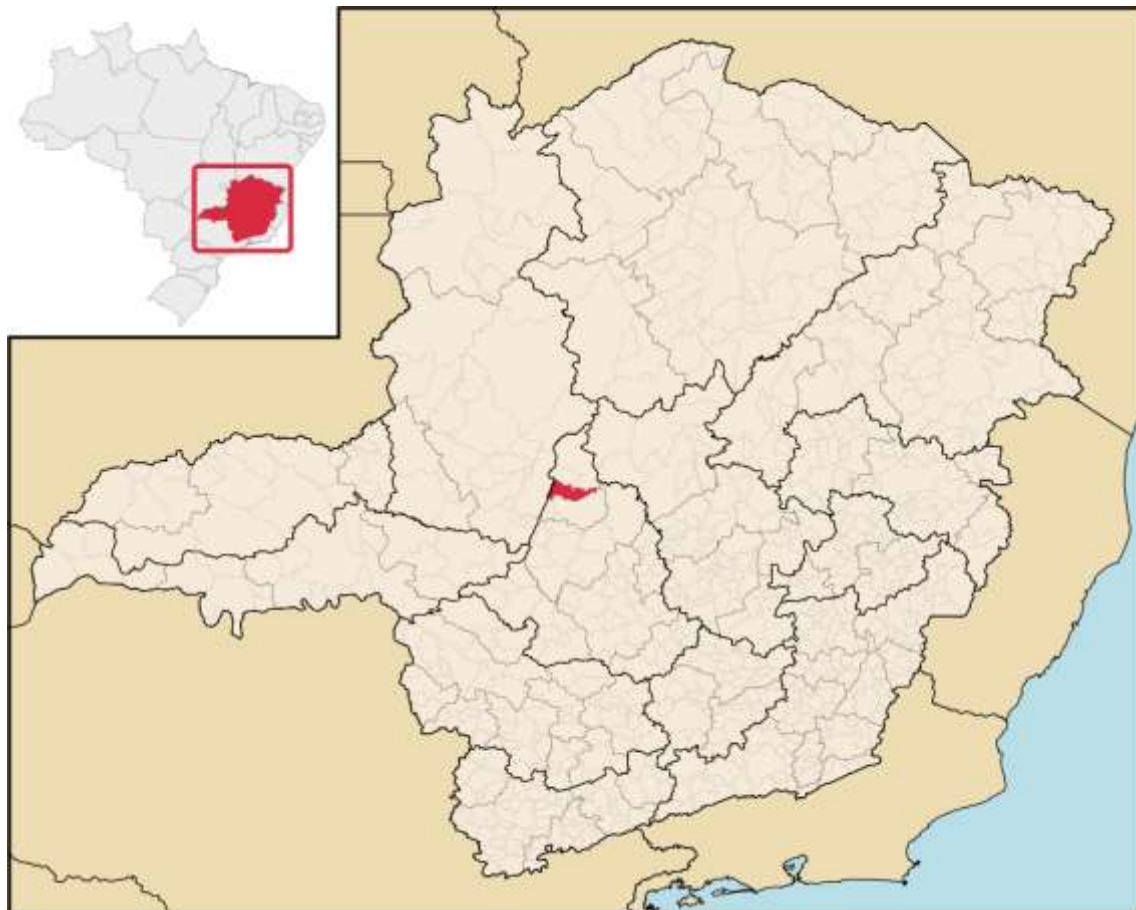
Mapa Base: [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br) e Wikipédia.

Recolhido em setembro de 2020.

Autoria: Por Raphael Lorenzeto de Abreu - Image:MinasGerais MesoMicroMunicip.svg, own work, CC BY 2.5, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1103158>

Escala: Sem Escala

Formato: A4





### Localização dos bens a serem inventariados

Como dito anteriormente, a lista de bens a serem inventariados poderá ser acrescida conforme avance a pesquisa do inventário.

Em relação aos bens na zona rural, o município ainda está elaborando o mapeamento das edificações, em cujo inventário irá constar a localização dos bens em GPS.



### Documentação Fotográfica

Apresentar fotos coloridas e legendadas, contendo identificação do bem, autor e data.

#### Área A – Distrito Sede



Distrito-sede de Paineiras, foto aérea de setembro de 2020. Setor de Patrimônio Cultural



Distrito-sede de Paineiras, foto aérea de setembro de 2020. Setor de Patrimônio Cultural



Distrito-sede de Paineiras, foto aérea de setembro de 2020. Setor de Patrimônio Cultural



Prefeitura Municipal, foto de setembro de 2020. Setor de Patrimônio Cultural.



*Distrito-sede, foto de setembro de 2020. Setor de Patrimônio Cultural.*



*Distrito-sede, foto de setembro de 2020. Setor de Patrimônio Cultural.*



*Igreja Matriz, foto de setembro de 2020. Setor de Patrimônio Cultural.*



*Igreja Matriz, foto sem, data, setor de Patrimônio Cultural.*



*Festa do Sagrado Coração de Jesus em 21 de junho de 2020. Setor de Patrimônio Cultural.*



*Imaginárias da Igreja Matriz, foto de setembro de 2020. Setor de Patrimônio Cultural.*

**NOVENA E FESTA DE**  
**SÃO SEBASTIÃO**  
DE 30 DE DEZEMBRO DE 2018 À 20 DE JANEIRO DE 2019

**PARÓQUIA SÃO RAFAEL ARCANJO**  
DIOCESE DE LUZ - PAINEIRAS/MG

**ABERTURA 30/12 DOMINGO:**  
19h CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA E PRELÂMBENTE DO MASTRO, COM A PRESENÇA DO GRUPO DE FOLIA DE SÃO SEBASTIÃO

<b>DIA 03 - QUARTA-FEIRA</b> Às 19h - 1º dia de Novena, celebração eucarística na Casa do Adm. Igreja e Família, Rua José Estevão, 400. Logo após levadas.	<b>DIA 05 - SÁBADO</b> Às 19h - 2º dia de Novena, celebração eucarística na Capela São Lourenço, rua Itacaré, logo após levadas.	<b>DIA 06 - DOMINGO</b> Às 19h - 3º dia de Novena de São Sebastião, celebração eucarística na Casa do Acendedor e Família, em Buzacanga. Logo após levadas.
<b>DIA 08 - QUARTA-FEIRA</b> Às 19h - 4º dia de Novena, celebração eucarística na Casa da Bem Teve, Acendedor e Família, Rua Cônego Manoel, 200. Logo após levadas.	<b>DIA 11 - SEXTA-FEIRA</b> Às 19h - 7º dia de Novena, celebração eucarística na casa de Zilda e Hugo Pereira, em Lagoa da Paineira. Logo após levadas.	<b>DIA 12 - SÁBADO</b> Às 19h - 8º dia de Novena, celebração eucarística na Fazenda, Lavoura Santa Francisca e Família, via Laídeia, 0200. Logo após levadas.
<b>DIA 13 - DOMINGO</b> Às 19h - 9º dia de Novena, celebração eucarística na casa de Edson, Valde e Família, logo após levadas.	<b>DIA 16 - QUARTA-FEIRA</b> Às 19h - 12º dia de Novena, celebração eucarística na casa de Maria Aparecida, Alvaro e Família, Rua Hipólito Faria, 2000. Logo após levadas.	<b>DIA 18 - SEXTA-FEIRA</b> Às 19h - 14º dia de Novena, celebração eucarística na Fazenda São Sebastião da Serra do Palmital. Logo após levadas.

**DIA 19 DE JANEIRO - SÁBADO**

A PARTIR DAS 20h:  
NOITE DANÇANTE NO RANCHO PAROQUIAL

**DIA 20 DE JANEIRO - DOMINGO**

**DIA DE SÃO SEBASTIÃO**

ÀS 19h: MEMÓRIA DE SÃO SEBASTIÃO, CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA, BÊNÇÃO DO SAL E ARREAMENTO DO MASTRO COM A PRESENÇA DO GRUPO DE FOLIA DE SÃO SEBASTIÃO.

Todos os dias de novena haverá transporte para casa, não vai sempre da Praça de Matriz. Venha nos ajudar! Sua presença e de sua família muito nos alegra.

Programação de Festa e Novena. Arquivo do Setor de Patrimônio Cultural.

**19 A 29**  
**SETEMBRO**  
PAINEIRAS/MG

**FESTA DO**  
**PADROEIRO**  
**SÃO RAFAEL**  
**E SÃO SEBASTIÃO**

**19/09 - SÁBADO**  
17h - Delivery  
19h - Missa e logo após levantamento dos mastros.

**20 a 28/09**  
19h - Novena (exceto dia 26 que será as 14h).

**26/09 - SÁBADO**  
15h - Live Show - Durante a Live haverá delivery, leilão de prendas e doações.

**29/09 - TERÇA-FEIRA | DIA DO PADROEIRO**  
04h - Alvorada  
17h - Missa no formato drive in no Parque de Exposições Armando Morato, logo após carreata e arreamento dos mastros.

TRANSMISSÃO AO VIVO

Em prol da Paróquia e da Vila Vicentina

Programação de Festa e Novena. Arquivo do Setor de Patrimônio Cultural.

### Área B – Zona Rural



*Distrito de Poções de Paineiras, Festa do Carro de Boi ,2014. Setor de Patrimônio Cultural.*



*Distrito de Poções de Paineiras, Festa do Carro de Boi ,2019. Foto: reprodução de internet, saite Conheça Minas, Wilson Fortunato.*



Distrito de Poções de Paineiras, foto de 2019. Setor de Patrimônio Cultural



Fazenda Guariba, zona rural, foto aérea de 2019. Setor de Patrimônio Cultural



Fazenda do Adelson, zona rural, foto aérea de 2019. Setor de Patrimônio Cultural









# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 47 de 51

## **Texto técnico justificativo**

Conforme exposto anteriormente, o processo de inventário faz parte da primeira ação de gestão do Patrimônio Cultural no município. Neste contexto, apresentamos as ações referentes ao plano de ação.

### **Reuniões do Conselho.**

O Conselho tomou posse em janeiro de 2019, tendo sido criado em 2018. Nas reuniões, a pauta incluiu a preservação do acervo material e a recriação do imaterial. Também foi feita reunião entre os conselheiros e o setor financeiro da prefeitura, para que houvesse a conscientização necessária para a abertura da conta bancária do FUMPAC e o alinhamento quanto à gestão do Patrimônio.

### **Divulgação dos bens protegidos**

Os bens culturais inventariados em 2021 serão os primeiros bens protegidos no município. A previsão de divulgação é no final do próximo ano.

### **Reuniões com o Setor de Educação, para aprimoramento das ações de Educação Para o Patrimônio**

O Setor de Patrimônio Cultural está em diálogo com os gestores da Secretaria de Educação, para planejar as ações de Educação Patrimonial junto, principalmente, aos alunos da rede municipal.

### **Identificação e elaboração/ divulgação de fichas de inventário das categorias Bens Imóveis Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas, Bens Móveis e Integrados, Patrimônio Arqueológico, Patrimônio Espeleológico, Patrimônio Imaterial, Sítios Naturais, Conjunto Paisagístico, conforme DN vigente**

No próximo ano, serão elaboradas as fichas de inventário, em consonância com as alterações das categorias do Cronograma do Inventário, conforme a DN vigente.



### **Medida de Salvaguarda – Mapeamento dos saberes em risco de extinção.**

Conforme o objetivo prioritário do inventário, os saberes cujo nível de desaparecimento foram maiores, bem como demais bens imateriais, serão priorizados.

### **Medida de Salvaguarda – Execução dos Programas de Educação para o Patrimônio Cultural**

No próximo ano, as ações se concentrarão nas ações de capacitação e orientação dos servidores municipais.

**Medida de Salvaguarda** – Investimento através do Fundo Municipal para o Patrimônio Cultural dos Bens das diversas categorias listadas conforme a DN vigente e em educação para o Patrimônio.

O Fundo só passou a ter conta bancária em 2019. No corrente ano, o Conselho esteve atento às outras possibilidades de financiamento, além do ICMS Cultural, e recomendou oficialmente, por meio de ofício à gestão municipal que fossem feitos repasses à conta bancária.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Página 49 de 51

## Atas de Reunião

000

nária do Conselho, estando presentes os conselheiros abaixo assinados. Registra-se que a presente reunião foi feita com todas as recomendações da Organização Mundial de Saúde, referentes à prevenção da pandemia de Coronavírus. O presidente abriu os trabalhos dispensando a leitura, aprovação e assinatura da ata anterior, feita na última reunião. Em seguida, fizemos a leitura da pauta da presente reunião: o Plano de aplicação do fundo Municipal de Investimentos (FUMPAI), em procedimentos durante a pandemia de COVID, em relação ao Patrimônio Cultural em nosso município. Como o município não está recebendo recursos culturais, ainda, seria solicitado que seja feito um aporte mínimo R\$ 100,00 (cem reais) para ações de Educação Patrimonial, porém, já adiantando no próximo assunto da pauta, a questão da pandemia suspendeu diversas atividades em nossa cidade, inclusive as de ensino presencial. Nesse sentido, o Conselho, no presente momento, não vai deliberar sobre o plano de aplicação do FUMPAI, por não haver recursos (disponíveis) disponíveis, e determina que as ações pertinentes à gestão do patrimônio cultural, inclusive as de educação patrimonial presenciais e a recriação das celebrações, permaneçam paralisadas até que seja suspenso o estado de calamidade determinado pela ocorrência da pandemia de coronavírus. Sem mais a ser tratado no momento, deu-se por encerrada a presente reunião, assinada por todos os presentes. Maria Aparecida Barbosa Campos, Alda Rufina de Deus, Paulo Frederico Marinho Torres, Regina Liana de Souza, Joaquina Barbosa da Rocha, José Carlos Barbosa e Silva.

Ata da quarta reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Paineiras do Município de Paineiras - COMPAI - Aprovação da execução do Inventário de Proteção do Acervo Cultural.

Em 25.11.2020 em Paineiras - MG, na Biblioteca Pública Municipal, situada na Praça Terezinha de Vargas Mendonça, 72, convocada por Maria Aparecida Barbosa Campos, presidente do COMPAI, realizou-se a reunião ordinária do Conselho, estando presentes os conselheiros abaixo assinados. Registra-se que a presente reunião foi feita com todas as recomendações da Organização

004

mundial de saúde, referentes à prevenção da pandemia de Coronavírus COVID 19. A presidente abriu os trabalhos dispensando a leitura, aprovação e assinatura da ata anterior, feita na última reunião. Em seguida, foi feita a leitura da pauta da presente reunião: a análise e aprovação do Plano de Inventário de Proteção do Acervo Cultural (IPAC), elaborado pelo Setor do Patrimônio Cultural. Assim sendo, Maria Aparecida Barbosa Campos apresentou aos Conselheiros a realização dos inventários elaborados conforme orientações contidas na Deliberação Normativa vigente do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, para a análise de todos. Os conselheiros presentes verificaram o documento, fazendo as correções que julgaram necessárias. Tendo sido analisado o supracitado documento, os membros do COMPEE presentes declararam aprovar o Plano de Inventário de Proteção do Acervo Cultural do nosso município e sua respectiva divulgação do plano de inventário e os investimentos feitos via Fundo Municipal do Patrimônio Cultural. O setor do Patrimônio Cultural enviará o referido documento ao IEPHA-MG, juntamente com o restante da documentação pertinente ao Programa do IEPH Cultural. Sem mais a ser tratado no momento, deu-se por encerrada a presente reunião, assinada por todos os presentes. Maria Aparecida Barbosa Campos, Alda Rodrigues de Sousa, Paulo Roberto Pereira Filho, Regina Rosa da Silva, João Maria Barbosa da Rocha + José Elias Vargas e Julia.

GRIFFE



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

Estado de Minas Gerais

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO  
Página 51 de 51

## Ficha técnica

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

---

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Departamento de Atividades Culturais e Preservação do Patrimônio

Histórico

#### **Maria Aparecida Barbosa Campos**

Secretária Municipal de Educação e Cultura

Pedagoga, responsável pela elaboração

**Telefone:** (37)3545-1052

**Email:** [educacao@paineiras.mg.gov.br](mailto:educacao@paineiras.mg.gov.br) / [culturapaineiras@gmail.com](mailto:culturapaineiras@gmail.com)

#### **Maria Aparecida de Oliveira**

Divisão de Apoio e Projetos Pedagógicos

Gestora Municipal , responsável pela análise inicial e pela revisão

**Telefone:** (37)3545-1052

**Email:** [educacao@paineiras.mg.gov.br](mailto:educacao@paineiras.mg.gov.br)

Praça Terezinha de Vargas Mendonça, 72, Centro

Paineiras/MG, Brasil

CEP: 35622000

Telefone:(37) 3545-1052/1777